

A RELAÇÃO ENTRE OS SERES HUMANOS E OS ANIMAIS - OEC 2024

Em um reino distante, escondido entre montanhas cobertas de neve, existia uma pequena aldeia chamada Eldorado. Os habitantes da terra longínqua eram conhecidos, principalmente, por suas técnicas de plantação de framboesas. Além disso, Eldorado era cercado por criaturas fantásticas, mas que eram temidas pela população: os Fenrys, lobos de pelagem branca como a neve e olhos azuis como o oceano que cintilavam como diamantes, e com muito apreço por frutas da estação, como framboesas. Os aldeões pensavam que o único jeito de sobreviver era manter os lobos afastados a qualquer custo, a partir da construção de muralhas e armadilhas ao redor da vila. Apesar disso, Daphne sempre sentiu uma curiosidade peculiar por esses animais. Desde pequena, ela subia as colinas para tentar avistá-los à distância, fascinada por sua imponência e beleza. Algo a fazia crer que eles não eram criaturas odiosas.

Um dia, enquanto explorava as margens da floresta, Daphne encontrou um filhote de Fenrys preso em uma armadilha deixada por caçadores. O pequeno lobo lutava para se libertar, mas estava ferido e assustado. Tomada por uma preocupação súbita, ela ajoelhou-se ao lado do filhote, falando com ele em um tom suave e tranquilizador. "Eu não vou te machucar," sussurrou, enquanto cuidadosamente soltava a armadilha. O filhote, apesar de hesitante, não lutou contra ela. Depois de cuidar das feridas e alimentar o lobo, Daphne o abrigou em um lugar seguro e, com o passar dos dias, começou a desenvolver um forte vínculo com o animal, o qual apelidou de Luna. Daphne, então, percebeu que os lobos não eram os monstros que os aldeões acreditam, mas sim criaturas inteligentes e majestosas, capazes de sentir dor, gratidão e até amizade.

No entanto, Daphne sabia que não poderia esconder Luna para sempre, visto que os aldeões logo notariam sua ausência e, então, decide voltar para a aldeia. No início, os habitantes ficaram aterrorizados ao ver um Fenrys se aproximando. Armados com arcos e espadas, eles se prepararam para atacar. Entretanto, Daphne, ao lado de Luna, levantou a mão em um gesto de paz. "Esperem!" ela gritou. "Luna não é nossa inimiga! Ela é como nós, uma criatura que sente dor, medo, e que só quer viver em paz. Nós os tratamos como monstros, mas são seres vivos que também têm seu lugar neste mundo."

Com o tempo, e graças a Daphne, os aldeões começaram a ver os Fenrys de uma forma diferente. Eles passaram a respeitar as regras da natureza e a viver em harmonia com as criaturas da floresta. As caçadas cessaram, e os caçadores passaram a colaborar com Daphne para proteger tanto os humanos quanto os Fenrys. Daphne e Luna se tornaram líderes de um novo capítulo na história de Eldorado, em que humanos e Fenrys viviam juntos em um equilíbrio respeitoso. E assim, a lenda de Daphne e Luna foi contada por gerações. Uma história de coragem, empatia e a profunda conexão que pode existir entre humanos e os animais que compartilham o mesmo mundo.